

POR ISABELA COSTA*

Durante muito tempo associado principalmente a cozinhas, áreas de serviço e ambientes comerciais, o inox vem conquistando novas funções na arquitetura de interiores. Na CasaCor Brasília 2026, o material aparece em diferentes propostas e mostra que sua presença pode ir muito além da praticidade. Em meio a pedras, madeiras, tecidos e outros elementos, ele passa a integrar a identidade visual dos ambientes.

A mudança acompanha uma maior liberdade na escolha e combinação de materiais dentro dos projetos. Para a arquiteta e urbanista Alessandra Passero, que assina o Loft Jade ao lado do arquiteto Didacio Duailibe, o inox passou a ser explorado também por sua expressão estética. “É um material preciso, contemporâneo, que reflete a luz e o espaço ao redor”, explica.

Essa capacidade de refletir o que está ao redor faz com que o inox participe ativamente da percepção dos ambientes. A superfície pode assumir diferentes aparências conforme a iluminação e os elementos próximos, criando uma composição que se modifica visualmente. Para Alessandra, essa característica permite que o material tenha uma presença marcante sem necessariamente pesar na decoração.

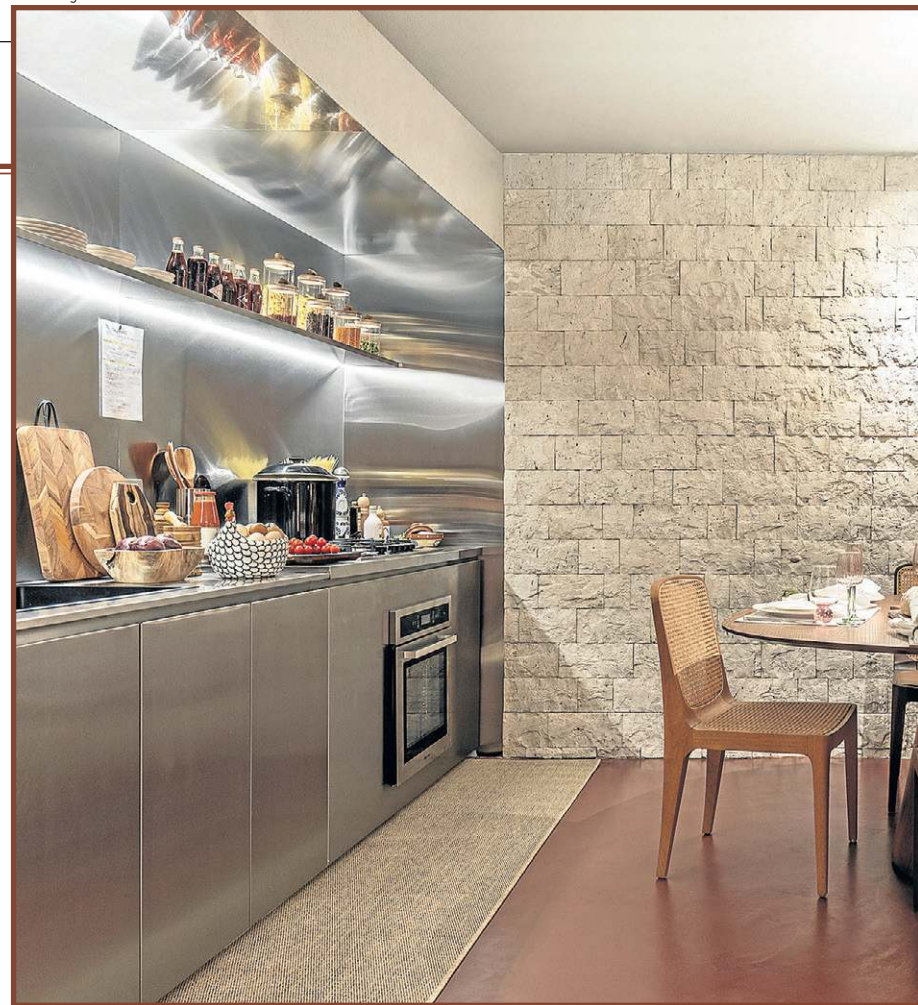
No Loft Jade, a proposta foi colocar diferentes materiais em diálogo. A precisão do inox contrasta com a irregularidade da pedra natural, os veios do freijó, as texturas dos tecidos e a continuidade do piso monolítico. “É justamente esse contraste que torna a composição interessante”, afirma a arquiteta. A escolha do material, portanto, não acontece apenas por questões práticas. No projeto, o inox cumpre funções estética e funcional, mas também ajuda a conduzir a experiência de quem percorre o ambiente.

Sua presença foi pensada para criar uma espécie de continuidade entre diferentes pontos do loft. Logo na entrada, um grande bloco de inox configura a cozinha, reunindo bancada e armários. O material volta a aparecer no banheiro, já próximo à saída, na bancada e na prateleira. Para Alessandra, essa repetição reforça o inox como parte da arquitetura e da identidade do espaço, e não apenas como um acabamento pontual.

A utilização do material em diferentes pontos também mostra como ele pode assumir papéis distintos dentro de um mesmo projeto. Na cozinha, atende às necessidades relacionadas ao uso e à resistência, enquanto no banheiro participa da composição visual. Em ambos os casos, porém, mantém uma unidade com a proposta geral do Loft Jade.

NOVAS PROPOSTAS PARA O INOX

Fotos: Edgard César



Tradicionalmente associado a cozinhas e ambientes técnicos, o material aparece em diferentes ambientações nos projetos da CasaCor Brasília 2026

Metal com outras leituras

A relação com outros materiais é outro fator importante para definir o resultado. A arquiteta e engenheira civil Fabiana Boner, responsável pelo Jetour Primavia Experience, considera o inox um material capaz de transitar por diferentes estilos. “Ele conversa muito bem com uma linguagem mais moderna, masculina e industrial”, afirma. Concreto, pedra, madeira e outros metais estão entre os elementos que podem acompanhar o inox. Fabiana, no entanto, destaca que a combinação não precisa ficar restrita a uma estética industrial.



No Espaço Brasal, Bruno Pessoa leva o inox para o quarto e utiliza na cabeceira da cama, em uma proposta que foge do uso tradicional do material